

**Ata da reunião da Rede Social Brasileira  
por Cidades Justas e Sustentáveis**

**São Paulo, 6 de Abril de 2009**



Participantes:

1. Ana Fisch – São Paulo/ SP
2. Gláucia Barros – AVINA/BH
3. Issac Edington – Salvador/ BA
4. Rita Telles – Teresópolis/ RJ
5. Suzana Simoes Leal – Recife/ PE
6. Thereza Lobo – Rio de Janeiro/ RJ

Pauta da reunião:

- Definição da agenda do Encontro em Recife e outras questões
- Informes sobre programa de metas

Desenvolvimento:

**Agenda e outras questões do Encontro em Recife –**

**Participantes:** cerca de 50 pessoas. (2 a 3 líderes de cada movimento, sendo que Recife terá uma equipe maior; convidados de cidades que têm algum diálogo com a rede; e convidados que possam agregar algo ao encontro)

**Agenda:**

**Dia 28 de maio – quinta-feira**

**9h – Apresentação dos participantes e da linha do tempo da Rede**

Metodologia: a ser definida de acordo com o número de participantes e condições do local.

**Precisaremos de facilitador**

**9h30 - Roda de Conversa: o que é e como se estrutura um projeto de cidade justa e sustentável?** Princípios, valores, idéias, conceitos e iniciativas que conformam a identidade de mobilizações com o foco na promoção de condições de desenvolvimento com sustentabilidade e equidade.

Metodologia: todos os participantes são convidados a responder perguntas – com a mediação de um jornalista. Podemos também ter alguns provocadores (não palestrantes) para animar o debate. Indicado Ladislau Dawbor

Precisaremos de facilitador

### **12h30 - Almoço**

**14h – Mesa Redonda: Indicadores sociais e de qualidade de vida** – metodologias de construção e monitoramento dos indicadores pelos movimentos e sua aplicabilidade para a incidência no plano plurianual municipal.

Metodologia: especialistas que atuam nos movimentos apresentam uma síntese dos processos que desenvolveram e explicam como os indicadores podem se transformar em propostas de metas para o plano plurianual municipal. Durante o debate, distribuiremos a cartilha “um plano para a nossa cidade”. Elvis, da Kairós, será convidado a participar da mesa.

**18h - Evento público de Apresentação da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis e dos Indicadores da Cidade - Observatório do Recife.** Histórico da iniciativa por movimentos em cidades, construção da Rede, valores e missão: Oded Grajew. Fala de algum membro de Salvador ou São Luis, para mobilizar cidades nordestinas presentes. Apresentação das últimas ações do Observatório do Recife.

### **Dia 29/05 – Sexta-feira**

**9h – Movimentos por cidades sustentáveis e sua capacidade de efetivar a democracia participativa.** Que estratégias estão dando certo e que outras não funcionam para mobilizar diferentes setores sociais? Que setores aderem mais facilmente e que outros resistem a entrar nos movimentos? Que indicadores, temos ou teremos, para medir nossa incidência política e nossa capacidade de governança democrática (interna aos movimentos)?

Metodologia: a definir de acordo com o número e a qualificação dos participantes.

**11h – A Rede por cidades e a comunicação.** Discutir como se dá a comunicação tanto horizontal como vertical da rede e dos movimentos. Comunicação na rede, da rede, do movimento, dos conceitos e dos indicadores. Diferentes públicos, diferentes linguagens.

Metodologia: a definir de acordo com o número e a qualificação dos participantes.

### **13h – Almoço**

**14h30 – Funcionamento da Rede.** Combinados sobre fluxos de articulação, comunicação e apoio mútuo dentro da Rede brasileira e junto à Rede latino-americana.

Precisaremos de facilitador

**16h30 – Definindo nossa agenda comum – Apresentação e discussão de quatro linhas de ação:**

1. Copa 2014 – que o Brasil ganhe as duas copas do mundo, a do futebol e a do social. Esperamos, portanto, uma copa do mundo limpa e transparente (visto que bilhões de reais serão investidos em obras) e que, em todas as cidades que receberem obras, também se atinjam os objetivos do milênio.
2. Natura/ Mapa Verde – proposta da Natura de reproduzir experiência realizada em Santiago do Chile que inclui a qualidade de vida georeferenciada em mapas. Lembrou-se que esse projeto representa uma oportunidade para incrementar o trabalho das cidades que estão no início.
3. Conexões sustentáveis – pensar na responsabilidade das nossas cidades com os ecossistemas em nosso entorno, lembrando do encontro e dos pactos já assinados sobre a relação de São Paulo com a Amazônia.
4. Indicadores de referência IR-BEM – determinar alguns indicadores de bem estar que todas as cidades devem perseguir.

**18h30 - Happy hour com forró e frevo**

***Outras questões referentes ao encontro:***

Susana lembrou da importância de se ter uma preparação e discussão interna a cada movimento antes do Encontro.

Rita sugeriu que se convidasse a Kairós ou o Ibope para o encontro e que os mesmos custeassem suas despesas, já que seria de interesse das empresas. Maurício se propôs a falar com Elvis, da Kairós.

Gláucia lembrou da importância de cada movimento levar alguém que esteja envolvido com as questões dos indicadores no encontro.

Thereza sugeriu que para o registro do encontro se convide universitários, mestrandos, que o façam voluntariamente.

Gláucia sugeriu a elaboração de um plano de trabalho para os participantes da rede, durante o Encontro.

Gláucia lembrou que o debate acerca de metas deve estar presente em todo o encontro. O tema é transversal em toda reunião.

Ana ficou de mandar uma lista com o contato das pessoas que têm algum diálogo com a rede, para que seja ampliada.

**Produto esperado do Encontro:** esboço de indicadores comuns; proposta de acompanhamento dos PPA com a cartilha; agenda comum; mobilização de novas cidades. (Proposta por Maurício).

**Programa de metas** – apresentação do plano de metas pelos prefeitos de Ilhéus, Ribeirão Bonito, São Paulo, Taubaté e Teresópolis.

Em São Paulo, a repercussão tem sido muito positiva, apesar do plano ser aquém dos esperado. Vereadores da oposição estão se focando no programa para pressionar o governo e já se constituiu uma sub-comissão na Câmara que ficará integralmente acompanhando o plano de metas. Uma audiência pública foi marcada para o dia 8/4. Em Teresópolis, a apresentação se deu com 89 dias e não foi satisfatória. Há necessidade de melhoria das metas e ainda se aguarda maiores desdobramento.

Ata elaborada com sugestões de Suzana (Recife), Ana e Maurício (S.P.) com edição final de Ana Fisch ([ana@isps.org.br](mailto:ana@isps.org.br)), assistente de comunicação da Rede.

**Sugestão para próxima reunião virtual:**

**24/04/2009, sexta-feira, às 14h30**

**27/04/2009, segunda-feira, às 16h30**

Por favor, respondam dizendo a melhor opção para cada um.